

● Brizolistas insistem no voto nulo

RIO — Enquanto a cúpula do PDT não manifesta a escolha do partido em relação aos candidatos do segundo turno, cresce, entre os militantes pedetistas, um movimento pelo voto em Leonel Brizola no dia 17 de dezembro. O movimento por este tipo de voto nulo surgiu na Brizolândia (parte da Cinelân-

dia onde se encontram os mais radicais do partido), onde o candidato da Frente Brasil Popular, Luiz Inácio Lula da Silva, é visto como o “inimigo oculto que arrasou Brizola”. Os adeptos do movimento “Nem Collor, nem Lula, anula” dizem que quando Brizola quis união, Lula não aceitou, e que agora já é tarde para um acordo.